

Jornal Regional/
Portal Regional
muito mais
digital

Comercial e Redação:
(18) 99764-1912

Assinaturas:
(18) 99180-8742

E-mails:

jornalismo@portalregional.net.br
comercial@portalregional.net.br
atosoficiais@portalregional.net.br

Jornal Regional
DIGITAL

JOSÉ FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS

CNPJ
15.763.376/0001-25

Inscr. Est.
292.119.846.111

Rua:
Cristina Pompilio Schmidt, Nº 42

Bairro:
Frei Moacir I

Representante em
São Paulo: Revesp

Diretor: José Fernando Pereira
dos Santos

Jornalista Responsável:
Leticia Bortoloti Pinheiro
(MTB 57474/SP)

Cadê o meu bebê?

POLIANA POSSATTI*

É do nada você acorda e se pega escovando os dentes sozinha. Vai até a cozinha, faz o café, arruma a mesa e aquele bebê que pedia colo e tirava tudo do armário está sentando brincando sozinho, sem precisar da mamãe.

De repente você vai estranhar ao ter tempo de ler um livro no meio da tarde ou tomar aquele banho demorado. Vai ser perguntar cadê ele enquanto almoça tranquilamente uma refeição quentinha. Quando você se dá conta, aqueles longos meses do neném que chora-

va pelas manhãs e que ficava na barra da sua saia cresceu e já não precisa mais tanto de você.

Aquela criança que se pendurava no 'tetê' e que parecia que só sairia do peito quando chegasse na faculdade, vai dispensar o seu colo para ficar com os amiguinhos. Os dias mais tranquilos chegam e você irá se perguntar se ele não te ama mais ou porque está tão apegado com o papai? Colocará sua educação em jogo e perguntará "onde foi que eu errei?"

Sabe o mantra "vai passar" que a gente repete constantemente

desde que eles nascem: Pois, é. Ele é verdadeiro. Os filhos crescem, outros campos da sua vida entram no lugar novamente e o que fica é a saudade dos dias em que eles eram completamente dependentes de nós. Os dias de cansaço e exaustão nem serão lembrados. Você vai morrer de saudades dos bebês que cresceram e que agora já se viram sozinho e não precisam mais de você.

Eu sou a mãe que não tem medo de reclamar dos dias difíceis, do quanto estou cansada e do quanto a maternidade pode ser complexa.

Mas também me pego pensando com frequência que talvez eu não consiga alcançar a maturidade de viver cada etapa e saborear alguns momentos ao lado da minha filha.

Neste mês das mães desejo que todas nós tenhamos sabedoria suficiente para desfrutar os bons momentos com nossos filhos sem nos sentir julgadas. Venho do futuro pra dizer o clichê que você já está cansada de ouvir: Aproveita, porque passa muito rápido.

***É jornalista, empreendedora e mãe da Marina**

10
ter



↓ 16°
↑ 31°

90%

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. À noite o tempo fica aberto.



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite